



O PRONOME ?EU? E A EXPRESSÃO ?A GENTE? NA RECONFIGURAÇÃO DO(S) SUJEITO(S)

Autor(es): Ana Márcia Ruas de Aquino, Érika Ferreira Gonçalves

Este trabalho tem como tema as marcas de subjetividade que possivelmente aparecem quando o pronome ?eu? se reconfigura na expressão ?a gente? e, conseqüentemente, nesse processo de reconfiguração, apresenta-se como estratégia discursiva. **Objetivos:** Selecionar e identificar as marcas de subjetividade quando o sujeito enunciador reconfigura o ?eu? por meio da expressão ?a gente?, em seu discurso, para falar de suas práticas; analisar e avaliar a presença da subjetividade com a redefinição do ?eu? como ?a gente?; verificar a relação eu/a gente; identificar os diferentes sentidos que compõem a reconfiguração do ?eu? na expressão ?a gente?, na produção de sentidos. **Metodologia:** Pesquisa de cunho teórico-bibliográfico e qualitativo, tendo como ponto de partida, para a compreensão e reflexão do tema em questão, alguns conceitos advindos da Análise do Discurso, fundamentando-se nas ideias de autores como Bakhtin, Foucault, Fiorin, Benveniste, entre outros. **Resultados:** Verifica-se que o locutor ainda deixa o ?eu? implícito para atingir algum objetivo, ou seja, ocupa uma posição em que dá mais veracidade e, ao mesmo tempo, retira a sua responsabilidade do discurso proferido. Além disso, percebe-se que também há discursos em que, ao incluir o ?eu? na forma ?a gente?, o locutor adere ao discurso do outro, a fim de falar das suas práticas cotidianas, ?recortando? e ?colando? dizeres do senso comum. **Conclusão:** A estratégia utilizada é associada ao plano discursivo, que tende a apresentar várias vozes discursivas, deixando marcas de subjetividade no diálogo entre o locutor e interlocutor, tornando-os mais próximos, devido à utilização da expressão ?a gente?, a qual traz, por si só, um grau de informalidade e de proximidade e, conseqüentemente, essa expressão reforça o ato discursivo dos enunciados e as estratégias de que dispõe o enunciador para des(identificar) e/ou reconfigurar os sujeitos que se constituem na interação verbal/social ? o sujeito empírico e o sujeito do discurso.

Agência financiadora: Fapemig